



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**



**SILVANA APARECIDA DE PAULA**

**POLÍTICA PÚBLICA DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE ANIMAIS  
DOMÉSTICOS, COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO.**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**CURITIBA**

**2012**

**SILVANA APARECIDA DE PAULA**

**POLÍTICA PÚBLICA DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO.**

**Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus Curitiba*.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Isaura Alberton de Lima**

**CURITIBA**

**2012**



Ministério da Educação

**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Especialização em Gestão Pública Municipal



---

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

Política Pública de esterilização cirúrgica de animais domésticos, como estratégia de saúde e de educação.

Por

**Silvana Aparecida de Paula**

Esta monografia foi apresentada às 08:30 h do dia **18 de Dezembro de 2012** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *Campus* Curitiba. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho Aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>.Dra. Isaura Alberton de Lima  
UTFPR – *Campus* Curitiba  
(orientadora)

---

Prof<sup>a</sup> M.Sc. Ana Cristina Macedo Magalhães  
UTFPR – *Campus* Curitiba

---

Prof<sup>a</sup> M.Sc. Hilda Alberton de Carvalho  
UTFPR – *Campus* Curitiba

PAULA, Silvana Aparecida. Política Pública de esterilização cirúrgica de animais domésticos, como estratégia de saúde e de educação. 2012. 40. Monografia Especialização em Gestão Pública Municipal. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

## RESUMO

Até recentemente, as políticas públicas eram mais voltadas para o combate à disseminação de doenças e aos acidentes provocados pelos animais. A partir de 1990, com o indicativo de que a presença de animais nas ruas se origina principalmente do excesso de nascimentos, as autoridades passaram a se preocupar com a questão da superpopulação e conseqüente abandono. Por questões de bem-estar humano e animal, existe necessidade de desenvolvimento de estratégias eficientes e humanitárias para o controle da população de animais urbanos. Este trabalho teve como objetivo verificar as ações realizadas no município de Telêmaco Borba para o controle populacional de animais domésticos, através de programa de esterilização cirúrgica e campanhas educativas. A metodologia utilizada foi pesquisa exploratória e descritiva, de dados levantados junto a Ong Amahteb e Secretaria Municipal de Saúde de Telêmaco Borba. O programa no município teve seu início em meados de 2005, sendo que as castrações são realizadas em clínica licitada bem como em mutirões realizados no canil municipal, contempla animais de rua e aqueles pertencentes a famílias de baixa renda, sendo que, na média foram realizadas 1700 castrações cirúrgicas nos anos de 2011 e 2012. Concluiu-se pela necessidade de aprimorar as ações realizadas no município visando uma maior capacidade de atendimento a população e atrelando de forma mais abrangente programas educacionais de guarda responsável, bem estar animal e promoção de saúde, contribuindo dessa forma para o controle de natalidade de cães e gatos.

**Palavras chave:** saúde pública, castração, superpopulação de cães e gatos.

PAULA, Silvana Aparecida. Public Policy for surgical sterilization of domestic animals as a strategy for health and education. 2012. 40. Specialization in Management Publishes Monograph Hall. Federal Technological University of Paraná, Mediatrix, 2012.

## **ABSTRACT**

Until recently, public policies were more focused on the fight against the spread of diseases and accidents caused by animals. Since 1990, with the indication that the presence of animals on the streets comes mostly from excess births, the authorities have become concerned with the issue of overpopulation and consequent abandonment. For the sake of human welfare and animal, there is a need to develop strategies for efficient and humane population control of urban animals. This study aimed to examine the actions performed in Telêmaco Borba for population control of domestic animals through surgical sterilization program and educational campaigns. The methodology was exploratory and descriptive data collected from the Ong Amahteb and Municipal Health Telemaco Borba. The program in the municipality had its beginning in mid-2005, and the castrations are performed in clinical auctioned as well as joint efforts made in the kennel, contemplates homeless animals and those belonging to low-income families, and on average were performed surgical castration in the years 1700, 2011 and 2012. It was concluded by the need to enhance the actions performed in the city seeking a greater ability to service the population and harnessing a more comprehensive educational programs for responsible ownership, animal welfare and health promotion, thereby contributing to birth control for dogs and cats.

**Keywords:** public health, neutering, overpopulation of dogs and cats.

## LISTA DE FIGURAS

- Gráfico 1 – Número de animais castrados em mutirões no município de Telêmaco Borba no período de 2019 à 2012 ..... 30
- Gráfico 2 – Atendimentos clínicos com percentual de principais patologias registradas no período de 2009 à 2012 no município de Telêmaco Borba ..... 32

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Número de animais castrados em mutirões no município de Telêmaco Borba no período de 2019 à 2012 .....	29
Tabela 2 – Atendimentos clínicos com percentual de principais patologias registradas no período de 2009 à 2012 no município de Telêmaco Borba .....	31

## SUMÁRIO

.....	III
1. INTRODUÇÃO .....	8
1.1 OBJETIVOS .....	9
1.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
1.2 METODOLOGIA.....	9
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
2.1. CONTROLE DA REPRODUÇÃO DE CÃES E GATOS .....	13
2.2. O CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES NO BRASIL .....	14
2.3. RELEVÂNCIA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS .....	16
2.4. ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS .....	18
2.5. POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ANIMAIS.....	19
2. METODOLOGIA.....	22
4. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34
REFERÊNCIAS.....	36

APÊNDICE A – REQUERIMENTO ENVIADO AO SECRETÁRIO DE FINANÇAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA EM 22 DE AGOSTO DE 2012.41



APÊNDICE B – RESPOSTA AO DOCUMENTO PROTOCOLADO SOB Nº 13887/2012. ....	42
---	----

## 1. INTRODUÇÃO

A superpopulação de cães e gatos nas cidades é um problema de saúde pública que merece mais atenção tanto do poder público quanto da sociedade na busca por uma solução efetiva. A omissão diante deste fato expõe os animais e os próprios seres humanos a inúmeros problemas tais como: transmissão de zoonoses; agressões envolvendo pessoas ou outros animais e contaminação ambiental por dejetos e dispersão de lixo.

A prática da captura e morte sistemáticas e indiscriminada de cães, que se realiza há mais de um século em nosso país, em nome do controle de zoonoses e da redução do seu excesso numérico, se iniciou com o intuito de afastar a raiva.

Ao longo do tempo, revelou ser ineficaz para os propósitos de controle da doença e da população animal, mas continuou a ser praticada. Ainda hoje, embora já se tenha à mão o conhecimento necessário de método eficaz e alternativo, a revelação de experiências bem sucedidas no uso das estratégias preventivas e as recomendações das maiores autoridades em saúde pública para sua substituição continuam se a capturar e a matar cães rotineiramente.

É preciso, definitivamente, adotar as estratégias preventivas, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, pois, método de capturar e matar cães, de forma sistemática e indiscriminada, não é eficiente, gera estresse no trabalhador, impactos ao meio ambiente e conflitos com a sociedade, também não se justificando do ponto de vista ético.

Cães são animais sencientes<sup>1</sup>, portadores de interesses, capazes de experimentar dor e sofrer física e mentalmente. Transformados pelo homem, em sua natureza primitiva, tornados domésticos e dependentes dos nossos cuidados, é nossa responsabilidade protegê-los, atender a suas necessidades básicas e considerar seus interesses em manterem se vivos e livres de

---

<sup>1</sup> Senciência refere se à capacidade que os animais vertebrados superiores (mamíferos, aves, peixes, répteis e anfíbios) possuem de sentir dor, medo, alegria, prazer, estresse, memória e até saudades. (<http://www.dicionarioinformal.com.br/senci%C3%Aancia/>)

sofrimentos. Programas de controle de populações caninas não podem deixar de considerar esses princípios fundamentais (SOUZA, 2011).

## **1.1 Objetivos**

O objetivo geral do presente trabalho é discutir políticas públicas de controle populacional de animais, como estratégia de saúde e de educação.

### **1.1.1 Objetivos específicos**

- Verificar o número estimado de animais domésticos no Município de Telêmaco Borba.
- Relatar os principais problemas causados por eles.
- Identificar a ocorrência de zoonoses e principais patologias em animais no Município.
- Verificar as condições promovidas pelo Município de Telêmaco Borba – PR, para o controle populacional de cães e gatos através do Programa de Controle Populacional de animais de estimação.
- Levantar os valores e a origem dos recursos utilizados no programa.
- Identificar as parcerias criadas e os resultados obtidos.

## **1.2 Metodologia**

A metodologia usada é de pesquisa secundária com a análise documental e bibliográfica publicada acerca do tema, contemplando repercussões do assunto na imprensa em geral, bem como teses, trabalhos científicos e livros que focalizam diretamente o assunto ou que de alguma

forma tenham relação com pontos relevantes do debate, como também a pesquisa descritiva junto à organização pública, que neste trabalho esta focalizada na Secretaria de Saúde, mais especificamente a Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Telêmaco Borba, mediante questionário.

### **1.3 Estrutura do Trabalho**

O presente trabalho está estruturado em 5 capítulos. No capítulo 1 são apresentados o contexto, os objetivos e a metodologia.

No capítulo 2 faz se uma breve exposição de questões levantadas pela literatura sobre o assunto.

No capítulo 3 é descrita a metodologia adotada para análise dos dados.

No capítulo 4 são apresentados os resultados e no capítulo 5 apresenta às considerações finais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Reichmann (2000), a interação entre o homem e os animais ocorreu a partir da convivência mais estreita entre os lobos e as comunidades humanas, os animais foram selecionados e aprimorados em suas características, de acordo com o interesse humano, dando origem à espécie canina. Com o passar dos anos, os gatos também começaram a constituir o ambiente doméstico humano, tornando-se companhia apreciada por sua lealdade, independência e hábitos de higiene individual.

Estas duas espécies animais tornaram-se parte da rotina de muitas famílias, ao longo da história da humanidade, sendo indiscutível sua importância nas sociedades humanas, seja como companhia, guarda ou outras formas de convivência.

Ainda segundo Reichmann (2000), devido aos hábitos inadequados de manutenção, à procriação descontrolada e a deterioração da qualidade de vida ocorridas em certas comunidades humanas, o excessivo número de animais domésticos, sobretudo cães e gatos, passou a constituir um grave problema, tornando-os indesejados e gerando o abandono.

O desequilíbrio na população animal levou a excessos populacionais, que junto com a falta de saneamento e crescimento desordenado das cidades, propiciaram a disseminação de zoonoses (MAGNABOSCO, 2006).

As fêmeas de cães e gatos são animais pluríparos, de gestação curta, proles numerosas e rápido amadurecimento sexual, a idade mais comum para a puberdade nas fêmeas é de seis a nove meses ocorrendo ligeiramente mais tarde nos machos, que chegam à puberdade com seis a 18 meses (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. São Paulo, 2006, 165p.).

Assim, os cães e gatos têm alto potencial reprodutivo, podendo ter um aumento populacional rápido e gerando situações nas quais em muitos municípios existem mais cães e gatos do que lares para abrigá-los, criando um descontrole da população canina e felina.

Tal descontrole da população de cães e gatos é algo que representa um problema nos centros urbanos, com a base fundamental de que existe sofrimento animal neste cenário. O animal submetido ao abandono tem suas defesas imunológicas diminuídas devido à fome, tristeza e stress tornando-se vítimas de inúmeras doenças que podem ser transmitidas tanto para outros animais quanto para o homem.

Dentre as consideradas de maior preocupação pública destacam-se: leptospirose, raiva, leishmaniose, verminoses, micoses e a sarna. O diagnóstico e posterior controle destas zoonoses é de fundamental importância para a saúde pública como também para a saúde animal. Além disso, os cães nas ruas podem causar incômodos variados, como acidentes de trânsito e acúmulo de dejetos, entre outros.

Desta forma, por questões de bem-estar humano e animal, existe necessidade de desenvolvimento de estratégias eficientes e humanitárias para o controle da população de animais urbanos (ANDRADE, 2011).

Ainda segundo Andrade (2011), diante da necessidade de implementação efetiva por parte do poder público de políticas de prevenção ao abandono de animais a Organização Panamericana de Saúde conjuntamente com a Organização Mundial de Saúde preconizam que o tratamento dado a questão deve ser alicerçado pelos seguintes aspectos:

- ✓ ser eficiente no sentido de modificar condutas e prevenir o abandono futuro dos animais,
- ✓ ser humanitário e justo, pois os animais são vítimas da falta de responsabilidade das pessoas,
- ✓ ser de responsabilidade de todos; autoridades, profissionais da saúde, educadores, especialistas em bem estar animal, ONGs e cidadãos em geral.

Complementando essas ações, Andrade (2011) demonstra que é necessário a adoção pelo poder público uma série de medidas preventivas ao abandono de animais, citando dentre elas: a esterilização cirúrgica, alta

cobertura vacinal, campanhas educativas sobre guarda responsável, implementação de normas protetivas dos animais, controle sobre o comércio de animais e a manutenção de um cadastro público.

O fenômeno do aumento do número de animais em situação de abandono é gerado por um conjunto de ações que vão desde a ignorância e falta de responsabilidade da população em relação ao problema, a omissão do poder público e má distribuição de recursos públicos necessários ao tratamento específico dos animais até a total ausência de políticas adequadas para a administração do problema.

Portanto, cabe ao serviço público intervir nessas situações, com o objetivo primário de preservar a saúde da população. Sendo que é uma tarefa árdua, mas necessária, conciliar saúde pública e bem-estar animal, mantendo estas duas ações em equilíbrio e harmonia (SOTO, 2000).

## **2.1. Controle da Reprodução de Cães e Gatos**

Durante anos a educação para guarda responsável foi prejudicada pela facilidade com que eram recolhidos e eliminados animais de rua. Motivos tais como doenças, crias indesejadas, alteração de comportamento, mudança de residência, viagens e férias familiares e a simples presença do cão na rua levavam à captura. Os animais recolhidos eram exterminados como estratégia de controle populacional, embora os relatos da ineficácia de tal estratégia tenham tido início na década de 90. (Paula, 2010, p 19)

O controle das populações de animais e o controle de zoonoses devem ser contemplados em programas ou políticas públicas nos diferentes municípios, sendo que, além da alocação de recursos financeiros, técnicos e humanos, há necessidade de planejamento que englobe diagnóstico, ações preventivas, controle, monitoramento, avaliação e dedicação permanente (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. São Paulo, 2006).

É de extrema importância que se conheça a dinâmica populacional da área em que se pretende interferir, com a realização de censos ou estimativas

populacionais, bem como o registro e identificação de animais, que são instrumentos de responsabilização do proprietário, fomentam a cultura de propriedade, guarda responsável e possibilitam conhecer e dimensionar as populações de cães e gatos. Recomenda-se a associação de um método de identificação visual (coleira) a um permanente (tatuagem) (VIEIRA, 2008).

O controle reprodutivo mais eficaz é a esterilização cirúrgica dos animais (WHO, 1990), pois ela atua diretamente no problema de ninhadas não desejadas, impedindo seu nascimento e diminuindo os índices de transmissão de doenças venéreas, dentre elas um tipo de câncer; Tumor Venéreo Transmissível (CASTRAR, 2000).

Com a esterilização cirúrgica, no caso das fêmeas há o desaparecimento do comportamento de cio e problemas de gestação e parto que podem vir a ser acarretados, as fugas para a rua a procura de fêmeas no cio, bem como disputas e agressões com outros machos pelas mesmas fêmeas são reduzidas, incluindo a diminuição do número de animais atropelados e de pessoas atacadas por eles com o perigo de contrair alguma zoonose (CORREA, 1998).

Com menos animais nas ruas os índices de captura pelos Centro de Controle de Zoonoses são reduzidos, juntamente com o número de animais sacrificados. A população de cães e gatos errantes é diminuída e há uma melhoria na saúde pública e animal (MASCARENHAS, 2003).

## **2.2. O Controle Populacional de cães no Brasil**

Nos anos 1960, o Ministério da Agricultura realizou um levantamento sobre os focos de raiva no país, e concluiu que a zoonose havia alcançado proporções alarmantes, dando início a estudos específicos para seu controle. As principais medidas empregadas até então eram: captura e sacrifício de cães encontrados vagando nas ruas, observação dos animais suspeitos, registro e vacinação obrigatória dos animais domiciliados e educação sanitária (SOUZA, 2011).



Em 1973 teve início no Brasil, o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), instituído mediante convênio entre os Ministérios da Saúde, Agricultura, Central de Medicamentos e Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), sendo seu objetivo promover atividades sistemáticas de combate à raiva humana, através do controle da zoonose em animais domésticos e tratamento específico a pessoas agredidas ou expostas a animais raivosos( Schuch, 2008).

De acordo com Santana, no período de 1981 a 1988, a Organização Mundial de Saúde – OMS, em parceria com a Sociedade Mundial para a Proteção de Animais – WSPA, realizaram uma pesquisa, como parte de um projeto no combate à raiva humana e canina nos países em desenvolvimento, chegaram à conclusão de que os programas de eliminação de cães, em que cães errantes são capturados e sacrificados, são ineficazes e caros.

A renovação das populações caninas é muito rápida e a taxa de sobrevivência delas sobrepõe facilmente à taxa de eliminação, pois, reduzindo seu número, melhora as oportunidades de sobrevivência para os que ficam; isso conduz a duas consequências – o aumento da taxa de natalidade e a aproximação de animais das regiões vizinhas; conseqüentemente, em pouco tempo se restabelece o número antigo e, muitas vezes, promovendo a ocorrência de novos focos de doenças e conflitos que antes não existiam.

A partir destes resultados, a OMS publica em 1992, novas recomendações que enfatizam entre outras medidas, a adoção de um programa preventivo para o controle animal que inclui um conjunto de ações: legislação específica, educação da população, esterilização, vacinação antirrábica maciça, registro e identificação obrigatórios e acompanhamento das colônias de animais que sobrevivem nas ruas (SOUZA, 2011).

Para identificar os animais que oferecem maior risco de transmissão de zoonoses ou ocorrências de agravos, a OMS (1992) estabeleceu a seguinte classificação de cães e gatos segundo sua origem: (1) cães supervisionado: totalmente dependentes e controlados (cães domiciliados); (2) cães de família: totalmente dependentes e parcialmente controlados (cães semi-domiciliados);

- (3) cães comunitários: parcialmente dependentes e parcialmente controlados; e
- (4) cães ferais: sem qualquer controle.

Os cães encontrados na rua são provenientes das situações de semi-domicílio, aquisição seguida de abandono, abandono por mudança da família, fugas sistemáticas de cães domiciliados, cães de vizinhança que moram em terrenos baldios, construções abandonadas, pátios e recebem algum cuidado da comunidade, e de nascimentos na rua.

Os cães e gatos domiciliados, semidomiciliados e os errantes apresentam maior risco na transmissão de zoonoses pelo convívio mais estreito com o ser humano, constituindo um sério problema de saúde pública nas cidades, e isso se agrava em virtude do acelerado grau de reprodução e proliferação desses animais, o que tornam, conforme já mencionado, extremamente ineficazes todas as medidas amparadas no método de captura e extermínio.

### **2.3. Relevância de dados epidemiológicos**

A coleta de dados epidemiológicos é de suma importância para o planejamento e elaboração de estratégia de controle de zoonoses e de população animal. Devido ao fato da população canina ser heterogênea, é necessário avaliá-los separadamente por seguimento (por exemplo, domiciliados, e errantes, restritos e irrestritos).

O estudo da população de cães ajuda no planejamento e implementação das atividades de controle e para monitoramento da efetividade e da melhora do sistema (Magnabosco, 2006). O custo-benefício de um esquema de controle não pode ser avaliado sem as características da população canina, dos proprietários e do meio ambiente (Reichmann, 2000).

Para o desenvolvimento de medidas de controle de zoonoses e manejo da população canina e felina, é necessário conhecer a ecologia e biologia destes animais, bem como as condições socioculturais e econômicas da

comunidade. É necessário levar em consideração a densidade populacional que difere de um lugar para outro, bem como a densidade de cães errantes. As melhores ações a serem tomadas vão depender dos resultados das observações feitas e dos dados obtidos (Reichmann, 2000).

Ainda segundo Reichman (2000), a título de exemplo, a estimativa da população canina domiciliada oferece subsídios técnicos e argumentos para a otimização do planejamento das campanhas de vacinação contra a raiva, cuja estratégia e planejamento se baseiam na razão cão/homem estimada para determinada região.

Portanto, é importante que a coleta e a análise de dados epidemiológicos da população animal sejam periodicamente executadas para fins de vigilância e controle. De maneira geral, um programa estratégico de controle populacional bem elaborado (considerando os dados epidemiológicos, a biologia dos cães e os aspectos culturais da população humana) pode ser capaz de trazer benefícios para a vida animal e humana (SHIMOZAKO, 2009).

Atualmente sabe-se que varias zoonoses (particularmente a raiva), são extremamente importantes devido ao risco de impacto na saúde pública. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é o órgão público responsável pelo controle desta classe de enfermidades e também é o responsável pelo controle populacional dos animais. De acordo com a legislação vigente no país (Reichmann, 2000).

Contudo, o que se observa na atual realidade dos Centros de Controle de Zoonoses é que estes não possuem infraestrutura nem pessoal qualificado suficiente sequer para atender as solicitações da comunidade, adotando como práticas métodos não humanitários de captura, confinamento e extermínio de cães e gatos, que sofrem maus tratos, violando a lei natural - física, química, biológica e psíquica, da qual o animal é portador.

De acordo com Santana (2004), o sacrifício sistemático de cães e gatos, por meio de métodos considerados não humanitários, ocorre há mais de 20 (vinte) anos nos CCZ's das grandes cidades, sendo necessário enfrentar as reais causas da superpopulação animal, oriunda de uma procriação

descontrolada de cães e gatos, a Administração Pública continuará matando diariamente milhares de animais, que são entregues pelos próprios proprietários ou apreendidos pela carrocinha.

Ainda segundo Santana, ante o quadro apresentado pelos CCZ's, os conceitos expostos e visando uma conduta ética e humanitária com relação aos demais seres vivos e em respeito à Lei dos Crimes Ambientais (Lei Federal 9.605/98), no seu artigo 32, faz-se necessária a mudança de paradigma dos CCZ's, transformando-os em centros de promoção da saúde e bem estar dos animais, com a implantação de um programa humanitário e eficiente de controle de zoonoses.

#### **2.4. Análise da população de cães e gatos**

Para um efetivo controle de zoonoses e manejo da população de animais domésticos, é fundamental a quantificação de cães e gatos no município, pois a falta de dados limita a eficiência e praticabilidade dos projetos de controle populacional de animais domésticos.

Todos os métodos de controle de populações de cães e gatos, como por exemplo, esterilização, registro, apreensão de cães ou difusão de conhecimentos para práticas de guarda responsável, necessitam de informações quantitativas e qualitativas para seu planejamento, sendo que, todos os métodos dependem de uma boa estrutura para possibilitar o levantamento de dados, para o cálculo da população canina e felina, e dentre eles, segundo Reichman (2000), podem ser citados:

a)- Censo animal: é a contagem um a um, desenvolvida em um curto período de tempo e com periodicidade definida.

b)- Amostragem: análise da população animal através da avaliação de amostras representativas dos diferentes estratos populacionais.

c)- Questionários: levantamentos especificamente elaborados para avaliação do número de animais de determinada região, para estabelecer taxas de reprodução, coeficientes por faixas etárias e outros.

d)- Registros de fontes diversas: neste caso, são utilizadas informações e registros de órgãos públicos e particulares, como por exemplo, profissionais, estabelecimentos comerciais, indústrias de ração, criadores de animais, ocorrências de trânsito, atendimentos clínicos ou cirúrgicos determinados por agravos a seres humanos, registros de incidência de doenças entre outros.

Quando não é possível utilizar os métodos mencionados anteriormente, a Organização Mundial de Saúde considera, em países emergentes, a proporção média de 1:10 a 1:6, ou seja, de 10 a 16 % da população humana, como a população canina, e 20% da população estimada canina, como a população total felina (REICHMANN, 1999).

## **2.5. Políticas Públicas sobre animais**

As leis surgem para disciplinar o comportamento da sociedade de forma a determinar, regulamentar, nortear e dirigir as posturas dos indivíduos, promovendo a ordem e a harmonia dos membros de uma sociedade. Estas disposições compõem a legislação, cujo objetivo é o de reger as condutas humanas, observando princípios éticos e morais.

A responsabilidade sobre o controle da população de animais domésticos, recai, nos municípios, sobre os órgãos executores de controle de zoonoses, cujas criação e atribuições encontram-se reguladas por lei. Logo, leis municipais são instrumento de regulação de uma política ou programa de controle animal para o município (RODRIGUES,2008).

Programas de Controle Animal podem, também, ser desenvolvidos, inicialmente, apenas regulados por portaria, para que sejam viabilizados a contento e, posteriormente, apostados em lei. É o que se chama de políticas públicas ou políticas de governo. As de governo só perduram durante o

mandato de uma gestão, não sendo mantidas pela nova administração (RODRIGES, 2008)

A implantação de um programa de controle animal, além da alocação de recursos financeiros, técnicos e equipes de trabalho, exige planejamento que englobe: estudo prévio (diagnóstico), ações preventivas, controle, monitoramento, avaliação e dedicação permanente (que exige o envolvimento e o propósito de todos).

Uma lei, um programa ou uma política pública de controle de população animal, para que sejam efetivos, devem cumprir sua finalidade, ser eficientes (otimização de recursos) e ser acatados pela sociedade e órgãos públicos, de modo espontâneo ou provocado.

Para a efetividade e a eficiência de uma política pública de controle de população animal são necessários: entendimento e obediência à legislação vigente; programa permanente de educação ambiental; desenvolvimento de estratégias de comunicação e informação à população; estruturação das atividades do programa pelo poder público; atendimento às prioridades pelo poder público; capacitação dos profissionais das áreas envolvidas e participação da comunidade e atuação das organizações não-governamentais (Ackel, 2001).

Segundo Rodrigues (2008), a maioria dos municípios brasileiros enfrentam problemas relativos a: animais sem controle (errantes); crias indesejadas; abandono animal; superpopulação de animais; criação e comercialização desregrada ou irregular; denúncias de maus-tratos e outras; mordeduras e demais agravos e desconhecimento ou não incorporação dos preceitos de bem-estar animal para o desenvolvimento de um programa de controle animal.

A conscientização da população e do próprio órgão público sobre a importância do serviço de controle de população animal como mecanismo de interação sadia entre os seres humanos e os animais, a fim de garantir a saúde e a segurança pública, a preservação do meio ambiente e o resguardo da

ordem social, será automaticamente obtida com a prestação de um serviço de qualidade e com uma atuação que prime pela ética.

A melhor atuação do poder público diz respeito às ações preventivas, que a médio ou longo prazo possam resultar em menor gasto financeiro e desgaste da administração. E da mesma forma que se tem comprovado que o recolhimento e o sacrifício sistemáticos de animais domésticos não reduz a superpopulação nos grandes centros urbanos e municípios, tem-se que a esterilização em massa é um dos métodos eticamente preconizado e de eficácia constatada de controle populacional (Ackel, 2001).

Ainda segundo Ackel (2001), os programas educativos para a guarda responsável, o controle de habitat (meio ambiente), controle do comércio, registro e identificação, a adoção supervisionada de cães e gatos e legislação pertinente compõem os programas de controle populacional de animais domésticos.

Os objetivos e as metas destes programas têm por objetivo estabelecer metodologia que resulte no declínio de práticas de abandono de animais e de acasalamentos aleatórios que propiciem o nascimento de crias indesejadas, na prevenção de ocorrências de mordeduras e de demais agravos e, principalmente, na racionalização de recursos da administração pública.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada, em função dos objetivos, foi pesquisa exploratória e descritiva, buscando identificar os itens importantes para o controle da população de cães e gatos no município de Telêmaco Borba com descrições quantitativas de dados levantados em fontes secundárias.

Foi realizada análise de documentos publicados acerca do tema, contemplando repercussões do assunto na imprensa em geral, bem como teses, trabalhos científicos e livros que focalizam diretamente o assunto ou que de alguma forma tenham relação com pontos relevantes do debate.

As pesquisas exploratórias, segundo Gil (1995), são desenvolvidas com objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

De acordo com Vergara (2004) uma investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Andrade (2001) complementa dizendo que esta configura-se como a fase preliminar, que busca proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai se investigar.

Para a pesquisa descritiva, foram obtidas informações junto à Ong Amahteb e Secretaria Municipal de Saúde, mais especificamente a Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Telêmaco Borba, mediante questionário protocolado sob nº 13887/2012 (Apêndice B).

A pesquisa descritiva, segundo Alyrio (2008), busca essencialmente a enumeração e a ordenação de dados, sem o objetivo de comprovar ou refutar hipóteses exploratórias, abrindo espaço para uma nova pesquisa explicativa, fundamentada na experimentação.

Neste tipo de pesquisa, não há interferência do pesquisador, isto é, ele não manipula o objeto da pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, característica, causas, relações e conexões com outros fenômenos.



Para análise dos dados foi utilizada uma abordagem quantitativa, que conforme Richardson (1999), representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando consequentemente, uma margem de segurança quanto às deduções.

## **4. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 Telêmaco Borba**

O município de Telêmaco Borba esta localizada na região dos Campos Gerais do estado do Paraná, a 249 km da capital paranaense, Curitiba. Possui uma população estimada em 70.535 habitantes, segundo dados do IBGE/2011. Destaca-se por possuir um importante centro industrial da madeira e por sediar a Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S/A, uma das maiores fábricas da América Latina<sup>2</sup>.

Avaliou-se o Programa de Controle Populacional de Cães de Telêmaco Borba, existente desde 2005 através de dados coletados na Secretaria Municipal de Saúde, como também dados obtidos junto a ONG Amahteb, mediante questionário.

Um levantamento feito no município de Telêmaco Borba – PR, em 2010 através de Agentes Comunitários de Saúde, durante suas visitas de rotina, revelou que de um total de 3.971 residências visitadas foram registrados 7.096 cães e 1.275 gatos, em termos percentuais seria 1,78 cães e 0,32 gatos por residência.

Levando-se em conta que Telêmaco Borba na época tinha um total de 23.269 residências, o censo atingiu um total de 17%, e baseado nestes dados se concluiu que haviam aproximadamente 42.000 cães e 8.000 gatos tidos como domiciliados ou semidomiciliados no município, o que pode ser

---

<sup>2</sup> Disponível em: [pt.wikipedia.org/wiki/Telêmaco\\_Borba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Telêmaco_Borba) Acesso em 08/11/12.

considerado como um numero grande de animais e mostra a necessidade de realizar um controle populacional efetivo na cidade.<sup>3</sup>

## 4.2 Programas de Esterilização Cirúrgica

Com o intuito de minimizar o problema de superpopulações de cães e gatos e conseqüentemente a incidência de zoonoses, em algumas cidades do país têm surgido programas alternativos de controle reprodutivo através da esterilização cirúrgica. O objetivo destes projetos é esterilizar animais de proprietários de baixa renda, os mantidos em entidades protetoras e os errantes.

Um modelo deste programa foi implantado em Telêmaco Borba – PR em 2005, com o objetivo de controle da população de animais domésticos. As principais medidas desenvolvidas são: educação para a guarda responsável e esterilização cirúrgica de cães e gatos.

Algumas parcerias estão sendo formadas no Município e mutirões de castração tem sido realizados no canil municipal, com a participação voluntária de professores e alunos da Universidade Estadual de Londrina - UEL, médicos veterinários e voluntários da ONG Amahteb – Associação do Melhor Amigo do Homem de Telêmaco Borba.

A ONG Amahteb é uma associação humanitária de proteção e bem estar animal sem fins lucrativos, criada em 15 de maio de 2009, com o objetivo de promover o bem-estar e o respeito aos direitos dos animais. Tem como proposta promover e melhorar as relações homem-animal, interligando profissionais de saúde e proteção animal, saúde pública, órgãos públicos e sociedade em geral através de projetos de ações, campanhas educativas dentre outros eventos<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www.amahteb.org.br/lernoticia.asp?cod=187> . Acesso em 02/08/2012.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.amahteb.org.br/ong-amahteb.asp> Acesso em 22/08/2012.

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão encarregado de prestar assistência à saúde da população, promovendo o diagnóstico de doenças, formulando políticas para o seu combate, reduzindo os riscos consequentes e outros agravos, através de ações preventivas e curativas, com garantia de condições iguais de acesso ao atendimento da proteção e recuperação da saúde e pleno exercício do poder de polícia sanitária.

A Vigilância em Saúde é um conceito que se expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo, da coletividade e ambiental pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los.

Vigilância em Saúde tem como suas áreas de responsabilidade: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância das Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis, Vigilância Água, Vigilância Ambiental, Controle de Zoonoses, Programa DST/AIDS e Vigilância da Saúde do Trabalhador. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde.

O objeto de interesse da Vigilância Sanitária são os riscos sanitários decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Vigilância Sanitária deve exercer também a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade, abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e de lazer.

A Vigilância Sanitária Municipal está organizada administrativamente de acordo com as áreas de atuação da seguinte forma: Área de serviços e produtos, Alimentos, Meio Ambiente, Controle de Zoonoses, Controle de Vetores e Saúde do Trabalhador<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2010-2013**. Telêmaco Borba, 2009. Disponível em : <http://www.telemacoborba.pr.gov.br/informacoes/plano/plano.php> . Acesso em 08/11/2012

A Ong Amahteb – Associação do Melhor Amigo do Homem de Telêmaco Borba é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que depende da colaboração de pessoas e empresas.

O principal foco da AMAHTEB é o correto manejo da fauna doméstica e as atividades se concentram no controle populacional e ético de animais, campanhas educativas de posse responsável e castração por intervenção cirúrgica. Procura ainda se fazer representar em todas as esferas público privadas de interesse à causa, além de buscar contatos importantes dentro e fora do município<sup>6</sup>.

#### **4.3 Programa de Controle Populacional de Cães de Telêmaco Borba**

Estima-se que a população de animais domésticos no Município de Telêmaco Borba gire em torno de 42.000 cães e 8.000 gatos, segundo dados levantados por Agentes Comunitários de Saúde no ano de 2010. Novo levantamento esta sendo realizado neste ano de 2012, para efeito de comparação e verificação da taxa de crescimento da população animal no Município.

Grande parte dos cães que circulam pelas ruas da cidade são semi-domiciliados ou comunitários, mostrando a necessidade de conscientizar e educar a população para a guarda responsável. Este trabalho tem sido realizado através de parceria entre Prefeitura Municipal e a Ong Amahteb, com palestras educativas em escolas municipais e doações de animais castrados com Termo de Posse Responsavel.

Os principais problemas relatados pela população em relação aos animais nas ruas estão relacionados a acidentes por mordedura e agressões a motoqueiros e transeuntes. Por outro lado, estes animais enfrentam problemas de bem estar relacionados a fome, sede e doenças.

Com relação a zoonoses registradas no município com confirmação laboratorial, houve a ocorrência em duas pessoas, no ano de 2011, da Esporotricose, que é uma doença fúngica, transmitida por arranhadura felina. Desde então os gatos com suspeita da doença tem sido monitorados por

---

<sup>6</sup> Disponível em : <http://www.amahteb.org.br/atividades.asp> Acesso em 08/11/2012

veterinários da Vigilância Sanitária. Com relação ao vírus da raiva, ocorre grande incidência da Raiva Bovina em municípios vizinhos, com possibilidade de epidemia, caso seja transmitida aos animais da espécie canina e felina sem vacinação.

A partir da criação da Amahteb em 2009, iniciou-se um processo de coleta de dados sobre incidência de patologias que acometem cães e gatos no Município de Telêmaco Borba, ocorrências de abandono e maus tratos a animais, doações de animais com Termo de Posse Responsável, cadastro de animais em uma Lista Única de Castração, dentre outras atividades desenvolvidas.

No período de julho de 2009 à julho de 2012 foram realizados 1498 atendimentos clínicos envolvendo diversas ocorrências no município, conforme tabela 2 abaixo:

TABELA 2 – PRINCIPAIS PATOLOGIAS REGISTRADAS NO PERÍODO DE JULHO/2009 À JULHO/2012 NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA.

Atendimentos Clínicos	2009	2010	2011	2012
TVT – Tumor venéreo - quimioterapia	5	32	72	16
Escabiose	25	19	42	6
Ferimentos generalizados -infectados	16	33	20	12
Sem diagnóstico definido	6	35	20	12
Miíase- Bicheira	2	28	21	20
Cinomose - tratamento	9	21	24	4
Pneumonia	25	4	18	7
Atropelamento sem Fraturas e com ferimentos	8	12	17	15
Parvovirose	12	19	10	1
Giardiase	2	24	14	1
Outros (Abscesso, Desnutrição, Diarreia e Vomito, Fratura, etc.)	89	190	327	203
Fonte: Amahteb(2012) - Elaboração própria				

Na tabela 2 estão relacionadas as principais ocorrências no período, demonstrando que o Tumor Venéreo Transmissível – TVT, predomina entre as patologias que acometem os animais, com incidência de 8% do total de atendimentos, sendo que os animais diagnosticados eram em sua maioria cães, fêmeas, adultas, e a localização predominante da neoplasia foi a região genital, devido o acasalamento ser a principal forma de transmissão, demonstrando dessa forma a necessidade do controle de natalidade.

Também é possível visualizar no gráfico 2, a grande incidência de escabiose, 6% do total de atendimentos, conhecida como sarna comum, que é uma doença altamente contagiosa e comum em cães, podendo ser transmitida a outros animais e ao homem através do contato direto.

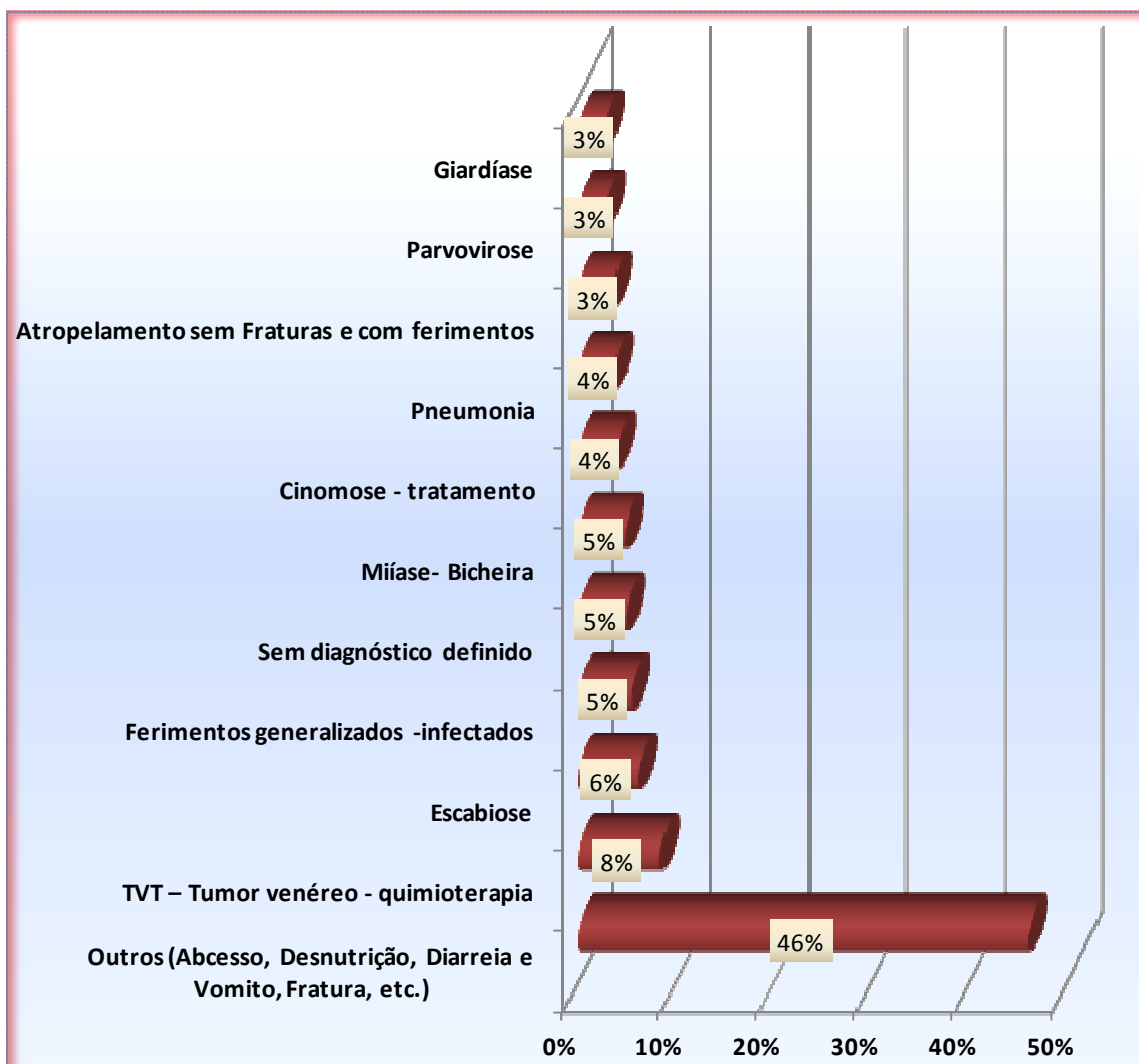
Embora exista um tipo de ácaro da escabiose para cada espécie (cães, gatos, homem, etc.), a sarna dos animais pode, eventualmente, contaminar as pessoas também. As lesões de sarna no ser humano se manifestam como pontos avermelhados nos braços e tórax, justamente as áreas onde as pessoas têm contato direto com os animais quando os carregam. A coceira é o sintoma característico a esse tipo de sarna no homem, sendo que geralmente tem tratamento fácil<sup>7</sup>.

GRÁFICO 2 – ATENDIMENTOS CLÍNICOS COM PERCENTUAL DE PRINCIPAIS PATOLOGIAIS REGISTRADAS JULHO/2009 À JULHO/2012 NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA.

---

<sup>7</sup>

**Silvia C. Parisi** médica veterinária - (CRMV SP 5532). Disponível em : <http://www.webanimal.com.br/cao/index2.asp?menu=sarna.htm> Acesso em 11/11/12.



Fonte: Amahteb (2012) – Elaboração própria

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, o programa de controle populacional de animais de estimação no Município teve seu início em meados de 2005, mas somente a partir de 2010 houve a intensificação das atividades. As castrações cirúrgicas são realizadas, por clínica veterinária licitada, além de mutirões de castração realizados esporadicamente no canil municipal, com a parceria de Prefeitura Municipal, Ong Amahteb e Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O programa contempla animais de rua e aqueles pertencentes a famílias de baixa renda que não tenham condições de pagar por cirurgia de castração, o acesso a cirurgias de castração, é realizado através da inscrição dos animais em uma Lista Única de Castrações (LUC), administrada pela Amahteb, onde

são registrados dados do animal e de seu proprietário por meio de Termo de Adoção e Posse Responsável

O processo de licitação para a contratação da clínica veterinária que fará as cirurgias de esterilização, é feito anualmente, contemplando apenas cães, sendo 700 fêmeas e 300 machos, com o custo atual estabelecido por cirurgia de R\$ 155,23 para fêmeas e R\$ 99,26 para machos. Os recursos para a realização do Programa de Controle Populacional de Animais domésticos de Telêmaco Borba provem das secretarias municipais de Obras e Serviços Públicos - SMOSP e Saúde - SMS.

Com relação aos gatos, as castrações ocorrem apenas nos mutirões realizados nas dependências do Canil Municipal, sendo que esses eventos contam com a parceria de três entidades: Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a ONG Amigos do Melhor Amigo do Homem de Telêmaco Borba (AMAHTEB).

Para a realização dos mutirões de castração, cabe a Prefeitura ceder o local, arcar com as despesas de alimentação, hospedagem e transporte dos acadêmicos da Universidade Estadual de Londrina, bem como a esterilização de materiais e limpeza do prédio no pré e pós mutirão.

A Ong Amahteb contribui com o mobiliário e instrumental, além de responder pelo preparo dos animais pré mutirão (cadastro através da LUC - PR e autorização de cirurgia, vermífugo, vacinas e antipulga); logística no transporte dos animais; acompanhamento pós operatório até a liberação do animal e posteriormente suporte aos proprietários; lanches servidos no decorrer do dia e manutenção da limpeza durante o mutirão.

O pré operatório e as cirurgias de castração são realizadas por alunos e professores da UEL, que através deste evento colhem material para o desenvolvimento de pesquisas e aprendizado prático, como também reforçam o vínculo do médico veterinário com a comunidade, vivenciando desta forma a importância de sua profissão dentro da Saúde Pública.



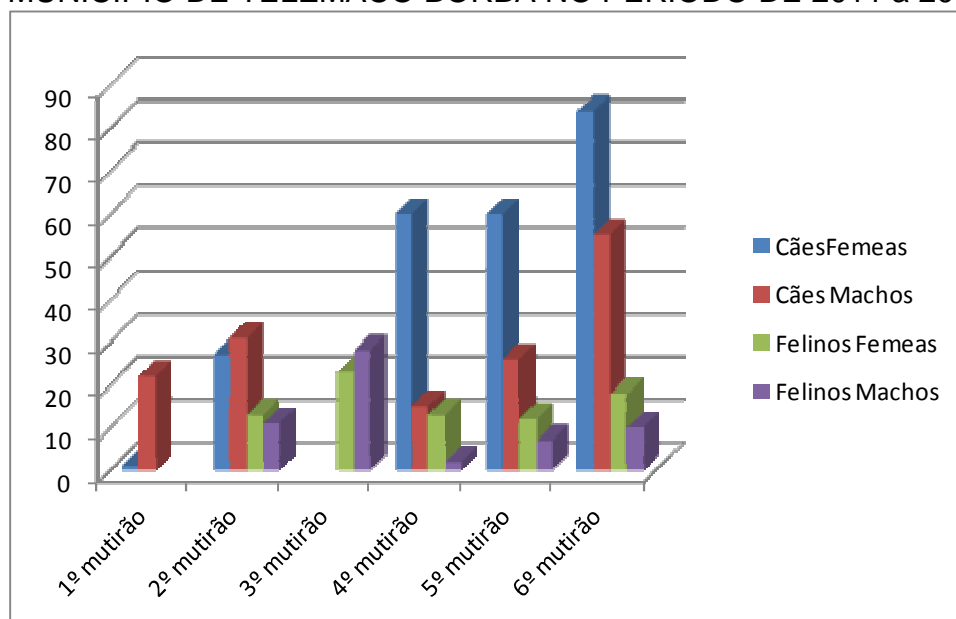
Até o momento, foram realizados 5 mutirões de castração nos anos de 2011 e 2012, sendo esterilizados cirurgicamente 148 cães fêmeas, 94 cães machos, 61 felinos fêmeas e 48 felinos machos; num total de 351 animais conforme tabela abaixo:

**TABELA 1 – NÚMERO DE ANIMAIS CASTRADOS EM MUTIRÕES NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA NO PERÍODO DE 2011 À 2012.**

Animais	1º mutirão	2º mutirão	3º mutirão	4º mutirão	5º mutirão	Total
CãesFemeas	1	27		60	60	148
Cães Machos	22	31		15	26	94
Felinos Femeas		13	23	13	12	61
Felinos Machos		11	28	2	7	48

Fonte: Amahteb (2012) Elaboração própria

**GRÁFICO 1 - NÚMERO DE ANIMAIS CASTRADOS EM MUTIRÕES NO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA NO PERÍODO DE 2011 a 2012.**



Fonte: Amahteb (2012) – Elaboração própria

Foram registradas no período de 2009 a 2012 uma média de 1700 castrações cirúrgicas no município, sendo que neste número estão incluídas as cirurgias licitadas pela prefeitura municipal, as realizadas nos mutirões e as arcadas pela Amahteb.

Com relação a adoção de animais com termo de posse responsável, foram doados no município de Telêmaco Borba, 1240 animais entre cães e gatos no período de 2009 à 2011, e isso representa um importante instrumento de Saúde Pública, pois, ser um proprietário responsável inclui adotar procedimentos e cuidados que garantam não só o bem-estar do animal, como também a multiplicação dessas experiências para todas as pessoas do seu convívio, diminuindo assim, o número de animais soltos nas ruas e a disseminação de zoonoses.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca do controle populacional de animais abandonados é fundamental que as ações sejam alicerçadas a partir de alguns pilares como: controle reprodutivo, registro e identificação, adoção, conscientização sobre a guarda responsável, bem como uma postura ética e humanitária em prol dos direitos dos mesmos.

O Programa de Controle Populacional de Animais domésticos no município de Telêmaco Borba tem se mostrado viável, contudo, ele precisa ser aprimorado visando uma maior capacidade de atendimento à população e atrelando de forma mais abrangente programas educacionais de posse responsável, bem estar animal e promoção de saúde com a finalidade de contribuir com o controle de natalidade de cães e gatos.

A quantidade de animais errantes no Município de Telêmaco Borba é muito grande, e existe a necessidade de realização de censos para se conhecer a dimensão real da população de animais domésticos, para desta forma dimensionar volume de procedimentos e priorizar grupos a serem trabalhados.

Outro fator que precisa ser melhorado no Programa existente no Município, diz respeito a necessidade de recolhimento seletivo de animais que estejam em risco ou colocando em risco a população humana e outros animais, ou seja, aqueles envolvidos em acidentes de trânsito, em situações de maus-tratos, agressivos e em estado de saúde comprometido.

É necessário que as ações de controle reprodutivo de animais domésticos, sejam contínuas e melhoradas, incentivando à participação da comunidade, organizações não-governamentais,

médicos-veterinários e criadores de animais nas políticas propostas.

O Município precisa garantir que programas, políticas públicas e leis que disciplinam as ações de

manejo de populações animais assegurem o atendimento aos preceitos de bem-estar

animal, visando a garantir a saúde e a segurança pública, a relação

harmônica entre seres humanos, animais e meio ambiente, a proteção animal e o

resguardo da ordem social.

A atuação do Poder Público precisa ser eficiente, modificando condutas e prevenindo o abandono de animais, ser humanitária, justa e de responsabilidade de todos, incluindo as autoridades, profissionais de saúde, educadores, organizações não governamentais e cidadãos em geral.

A função de proteger o Meio Ambiente, em especial os animais, é um dever de todos, da sociedade em geral, a qual tem seus direitos garantidos, porém seus deveres, incluindo neles, a preservação da natureza como um todo, o que inclui a proteção dos animais, o que será garantido, por meio da guarda responsável dos cães e da conscientização dessa sociedade da dignidade a eles inerente.

## REFERÊNCIAS

Ackel Filho D. **Direitos dos animais**. São Paulo: Themis; 2001

Alyrio, R.D. **Metodologia Científica**. PPGEN: UFRRJ, 2008.

Andrade, M. M. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós Graduação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Andrade, Wilza de Fatima. **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES: UM ESPAÇO PÚBLICO PARA O RESGATE DE ANIMAIS ABANDONADOS** Projeto técnico apresentado à Universidade Federal do Paraná para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública. COLOMBO 2011. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/26658/ANDRADE,%20WILZA%20DE%20FATIMA.pdf?sequence=1> Acesso em 15/08/2012.

Cáceres, L.P. N. **Estudo do programa de esterilização das populações canina e felina no Município de São Paulo. Período 2001 a 2003**. 83 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, SP, 2004. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10134/tde-06072005-102729/pt-br.php> Acesso em 10/08/2012

Castrar ou não castrar, eis a questão! **Revista CRMV-ES**, v.3, n.5, p.16-17, 2000

**Controle Populacional de Cães e Gatos. Aspectos técnicos e operacionais.** Adriana Maria Lopes VIEIRA. Ciênc. vet. tróp., Recife-PE, v. 11, suplemento 1, p.102-105, abril, 2008. Disponível em : <http://www.veterinarios-tropic.org.br/suplemento11/102-105.pdf> Acesso em: 06/09/2012.

Gil. A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1995.

**Guarda Responsável e dignidade animal: uma abordagem da situação dos cães na sociedade, considerando a tutela ministerial e as políticas públicas adotadas.** Carlos Eduardo de Miranda Silva; Sônia de Oliveira disponível em: [http://www.ceaf.mp.pr.gov.br/arquivos/File/Monografias/Carlos\\_Eduardo\\_Miranda\\_Silva.pdf](http://www.ceaf.mp.pr.gov.br/arquivos/File/Monografias/Carlos_Eduardo_Miranda_Silva.pdf) acesso em 16/01/2013.

**Guia de Controle Humanitário da População Canina – Aliança Internacional para Controle de Animais de Companhia –** Disponível em : [http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane\\_Dog\\_Population\\_Management\\_Guidance\\_Portuguese.pdf](http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_Portuguese.pdf) . Acesso em 17/08/2012

JOHANSSON, L. A. P.S. et. al. **Relatório de atividades AMAHTEB 2009 a 2012**. Telêmaco Borba: AMAHTEB, 2012. 34p. (não publicado).

Magnabosco, Cristina, 2006. **População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido através de um inquérito domiciliar multicêntrico**. São Paulo, 2006. Dissertação de mestrado – Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde-06032007-104453/pt-br.php> Acesso em 17/08/2012

**Manejo das populações de cães e gatos em áreas urbanas.** Flávia de Mello Wolff, Gisele Sprea. Disponível em: [http://www.zoonoses.org.br/absoluto/midia/imagens/zoonoses/arquivos\\_1330097215/4383\\_manejo\\_das\\_populacoes\\_de\\_caes\\_e\\_gatos\\_em\\_areas\\_urbanas.pdf](http://www.zoonoses.org.br/absoluto/midia/imagens/zoonoses/arquivos_1330097215/4383_manejo_das_populacoes_de_caes_e_gatos_em_areas_urbanas.pdf) Acesso em 10/09/2012.

Paula, Patrícia M. C. **Estratégias Adicionais no Controle Populacional de Cães de Rua**. Dissertação Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná Curitiba, 2010. Disponível em: <http://ebookbrowse.com/gdoc.php?id=27794538&url=d78f719facbe9853a149ed444fb44d4d> Acesso em 05/09/2012

**PORTARIA Nº 1172/GM Em 15 de junho de 2004**. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-1172.htm> Acesso em 06/09/2012.

Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2010-2013**. Telêmaco Borba, 2009. Disponível em : <http://www.telemacoborba.pr.gov.br/informacoes/plano/plano.php> . Acesso em 08/11/2012.

Projeto de Lei da Câmara nº 4, de 2005. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=43714&tp=1> Acesso em 09/08/2012

Reichmann, Maria de Lourdes Aguiar Bonadia. **Controle de populações de animais de estimação**. São Paulo, Instituto Pasteur, 2000 (Manuais,6) 44p.il. Disponível em: [http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual\\_06.pdf](http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual_06.pdf) . Acesso em 19/08/2012

Reichmann, Maria de Lourdes Aguiar Bonadia. **Vacinação contra a raiva de cães e gatos**, por Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann, Haroldo de Barros Ferreira Pinto e Vânia de Fátima Plaza Nunes. São Paulo, Instituto Pasteur, 1999 (Manuais,3) 32p.il. Disponível em: [http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual\\_03.pdf](http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual_03.pdf) Acesso 09/09/2012

RICHARDSON, R. J.. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, D.T. **O Direito & os Animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa**. Curitiba: Juruá, 2008.

Santana, L.R.; Macgregor, E.; Souza, M.F.A.; Oliveira, T.P. **Posse Responsável e Dignidade dos Animais**. 8º Congresso Internacional de

Direito Ambiental, 2004. Disponível em: <http://www2.saude.ba.gov.br/divsep/arquivos/RAIVA%20COVEDI%202012/VIGILANCIA%20EPIDEMIOLOGICA%20DA%20RAIVA%202012/Publica%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20a%20Raiva/posse%20responsavel.pdf>  
Acesso em 23/08/2012.

Schuch, Dóris G.M. **Foco da profilaxia antirrábica humana pós-exposição no ano de 2007 em Pelotas, RS.** Mestrado Profissional Saúde Pública Baseada em Evidências, 2008. Universidade Federal de Pelotas. Programa de Pós-graduação em Epidemiologia. Disponível em: [https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:jtiDicmuiA8J:www.epidemioufpel.org.br/uploads/teses/doris%2520schuch.pdf+&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESjjACJzFOhNIZmFYmrz1-tarIUOjtRPnKHYO7qiqdlzXN9PYk21zCad5ExcT332FFQ-XEWGF0zA74OW6wu3FVnc5yKbsur9QdHhlowokofzt\\_AU6rPr3LCFijJDIXEUDI4ts9E&sig=AHIEtbTeJZCjZpbl1E\\_zJBFw\\_x12H5\\_jyA](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:jtiDicmuiA8J:www.epidemioufpel.org.br/uploads/teses/doris%2520schuch.pdf+&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESjjACJzFOhNIZmFYmrz1-tarIUOjtRPnKHYO7qiqdlzXN9PYk21zCad5ExcT332FFQ-XEWGF0zA74OW6wu3FVnc5yKbsur9QdHhlowokofzt_AU6rPr3LCFijJDIXEUDI4ts9E&sig=AHIEtbTeJZCjZpbl1E_zJBFw_x12H5_jyA) Acesso em: 28/08/12.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. São Paulo, **Boletim Epidemiológico Paulista**, 2006. 165p. Disponível em: [http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa33\\_rg8cao.htm](http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa33_rg8cao.htm) Acesso 09/09/2012.

Shimozako, H.J. **Otimização da técnica de captura-recaptura fotográfica para estimação da população canina livre em vias públicas.** Dissertação (Mestrado) –Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, SP, 2008. Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/.../HelioJunjiShimozako.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/.../HelioJunjiShimozako.pdf) Acesso em: 12/09/2012.

**Silvia C. Parisi** médica veterinária - (CRMV SP 5532). Disponível em : <http://www.webanimal.com.br/cao/index2.asp?menu=sarna.htm> Acesso em 11/11/12.

Souza, M.F.A. **Controle de Populações Caninas: considerações técnicas e éticas.** *Revista Brasileira de Direito Animal* – Vol 6, N 8 (jan/junh 2011) –



Salvador, BA: Evolução, 2011. Disponível em :  
[http://www.abolicionismoanimal.org.br/revistas/revista\\_direito\\_animal8.pdf](http://www.abolicionismoanimal.org.br/revistas/revista_direito_animal8.pdf)

Acesso em 09/08/2012.

Vergara, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

WHO. WSPA. World Health Organization; World Society for the Protection of Animals. **Guidelines for dog population management**. Geneva, 1990. 116p.

[http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa25\\_rg7caes.htm](http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa25_rg7caes.htm)

## **APÊNDICE A – Requerimento enviado ao Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba em 22 de Agosto de 2012.**

Exmo. Sr. Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba

Eu, Silvana Aparecida de Paula, residente a rua Antonio Rodrigues Arzão, 188, Jardim Bandeirantes, telefone celular (42) 9902-2847, e-mail: [silvanatb@gmail.com](mailto:silvanatb@gmail.com), RG 4.6895010, CPF: 774.261.349-20, sou aluna do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e estou realizando uma Monografia cujo tema é Política pública de esterilização de animais. Para tanto, estou levantando dados sobre o Programa de Controle Populacional de Cães de Telêmaco Borba, e venho requerer a V. Exa. as informações abaixo:

1. De que forma é feita a escolha da clinica para a realização das cirurgias de esterilização dos animais?
2. Quantas cirurgias de esterilização são realizadas anualmente pelo programa? Quando o programa teve inicio? Qual o numero total de animais esterilizados pelo programa até o momento?
3. O Programa contempla cães e gatos? Ou somente cães? Por que?
4. Quantas cirurgias de castrações são contempladas para machos e quantas para fêmeas?
5. De onde provem os recursos para a realização do Programa?
6. Qual o valor anual gasto com o Programa? Custo de cirurgias em fêmeas e machos? É o mesmo valor?
7. Com relação aos mutirões de castração que são realizados no canil municipal, quantos mutirões foram realizados? Quais despesas são arcadas pela prefeitura? Quais os custos para a realização destes mutirões para a Prefeitura? Quantos animais foram castrados em cada mutirão?

Telêmaco Borba, 22 de Agosto de 2012.

Silvana Aparecida de Paula

**APÊNDICE B – Resposta ao documento protocolado sob nº 13887/2012.****Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba  
-ESTADO DO PARANÁ-**

Telêmaco Borba, 13 de setembro de 2012

Em resposta ao documento protocolado sob o nº 13887/2012 seguem as informações abaixo:

1. A escolha da clínica é através de licitação pública, sendo contratada a clínica veterinária que oferecer o menor custo.
2. O programa de controle populacional teve seu início em meados de 2005, mas foi a partir de 2010 que houve uma intensificação das atividades. Até a presente data foram realizadas em torno de 1700 castrações (somados 2010, 2011 e 2012).
3. O processo de licitação apenas contempla cães, pois os cães são mais visualizados nas ruas e causam maiores problemas à população e a saúde pública. Como sabemos que gatos também são potenciais fontes de zoonoses e também sofrem com o abandono e maus-tratos, realizamos a castração destes felinos (inscritos na LUC) durante os mutirões periódicos.
4. Pelo processo de licitação são contemplados apenas cães, sendo 700 fêmeas e 300 machos, além dos mutirões que são realizados periodicamente.
5. Das secretarias municipais de Obras e Serviços Públicos e Saúde.
6. Além dos gastos com mutirões onde há despesas com material de consumo, alimentação, hospedagem e transporte dos alunos da Universidade Estadual de Londrina, os custos mensais da manutenção do Canil Municipal, há o valor estabelecido por cirurgia: R\$ 99,26 para machos e R\$ 155,23 para fêmeas.
7. Já foram realizados 01 mutirão piloto, que castrou 23 animais e 04 mutirões maiores, que contemplaram a castração de 328 animais. No total, desde 26 de agosto de 2011 até agora, foram castrados por programa de mutirão, 433 animais (entre cães e gatos). As despesas arcadas pela prefeitura durante os mutirões são de alimentação, estadia e transporte dos acadêmicos da Universidade Estadual de Londrina, limpeza do canil municipal, alimentação dos animais, custos com a manutenção do prédio do canil (água e luz), logística de preparação, concessão de mão-de-obra especializada (médicos veterinários da PMTB), vigias, motoristas e concessão de materiais de consumo utilizados nas cirurgias.

Sendo o que se apresenta para o momento, coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos

*Ana Cláudia Natel Tiburcio*  
Ana Cláudia Natel Tiburcio  
Médica Veterinária CRMV/PR 9303 - SMS  
RT do Canil Municipal